ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Fórum INLAGS

Desafios e Perspectivas para o Setor de Saúde Suplementar

Leandro Fonseca
Acting Director-President - ANS

Representatividade do mercado de planos privados de assistência à saúde

- Quase **25% da população brasileira** tem plano privado de assistência médica

- **R$ 158,4 bilhões** foi a receita das operadoras médico-hospitalares em 2016

- Estima-se que os gastos privados com saúde correspondam a **4,9% do PIB** (gastos totais são cerca de 9% do PIB).

O setor de planos privados de saúde realizou em 2016

216,4 milhões consultas ambulatoriais

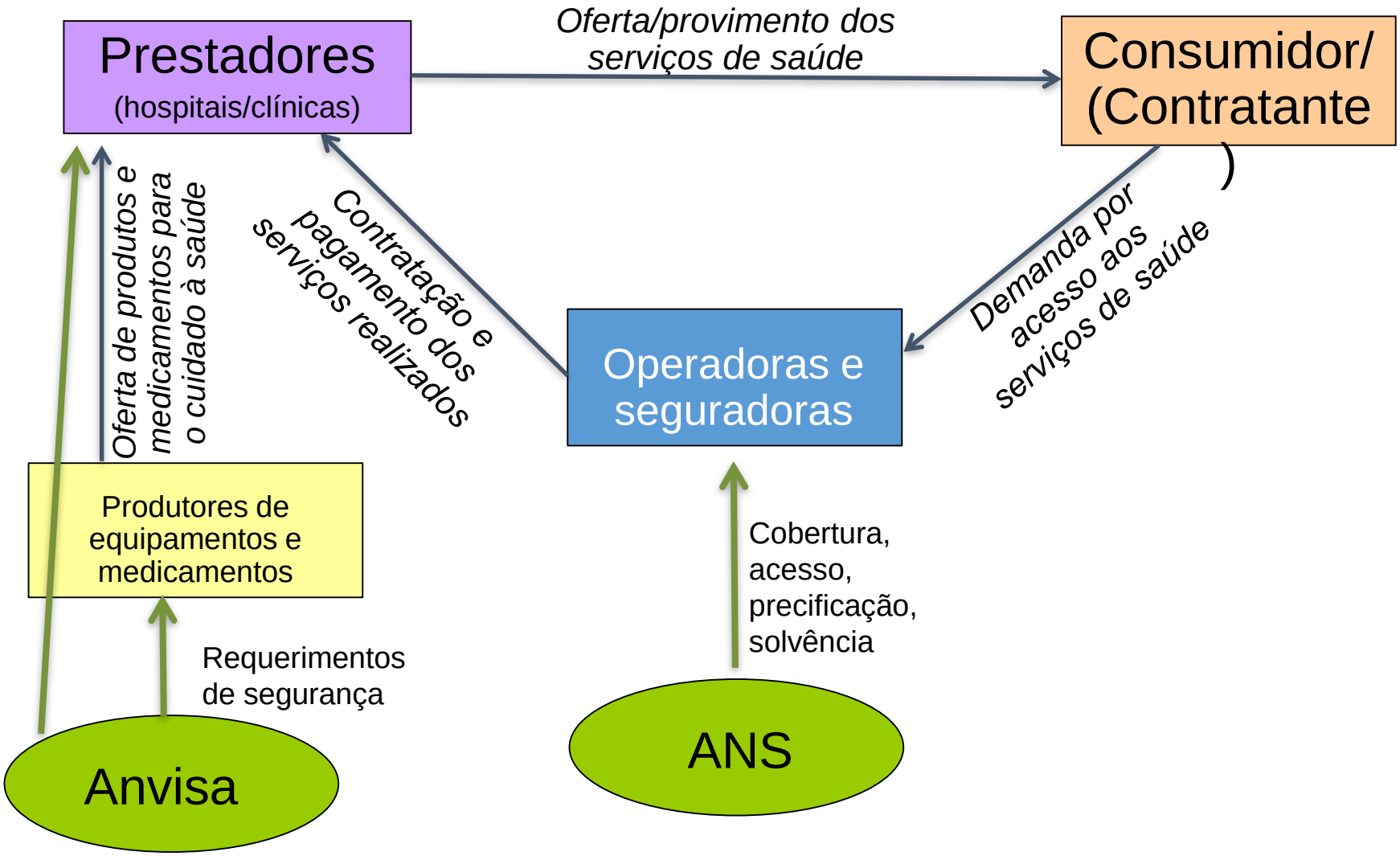
56,6 milhões consultas em pronto socorro

7,8 milhões de internações

796,7 milhões de exames complementares

69,9 milhões de terapias

Principais Atores do Mercado e Papel da ANS



ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Impactos da Regulação na Gestão das OPS

- Competências em diferentes dimensões

Subscrição

Determinação de riscos e prêmios aceitáveis

Comercialização

Força de vendas (própria ou terceirizada)

Serviços de saúde

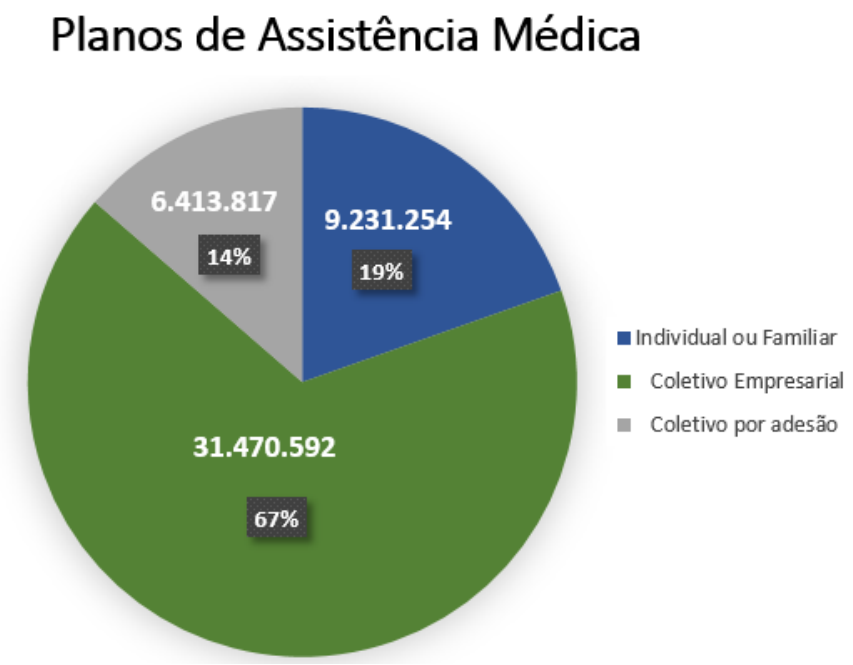
Prestados direta ou indiretamente (rede própria, credenciada ou referenciada)

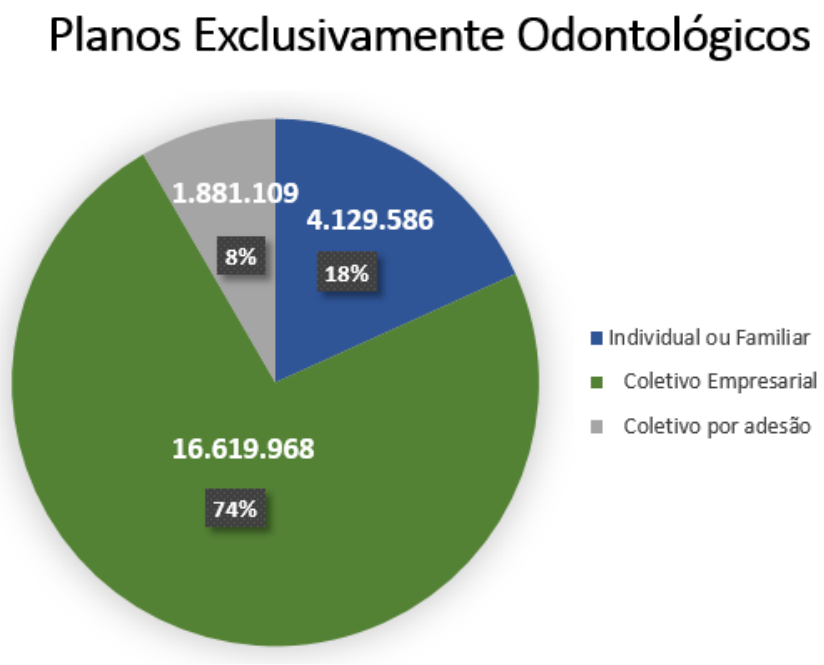
Gestão

(de risco; financeira; comercial; operacional; assistencial; da rede; de custos; de acesso; de comunicação; da saúde dos beneficiários)

Mercado pelo lado da Demanda

Beneficiários por tipo de contratação



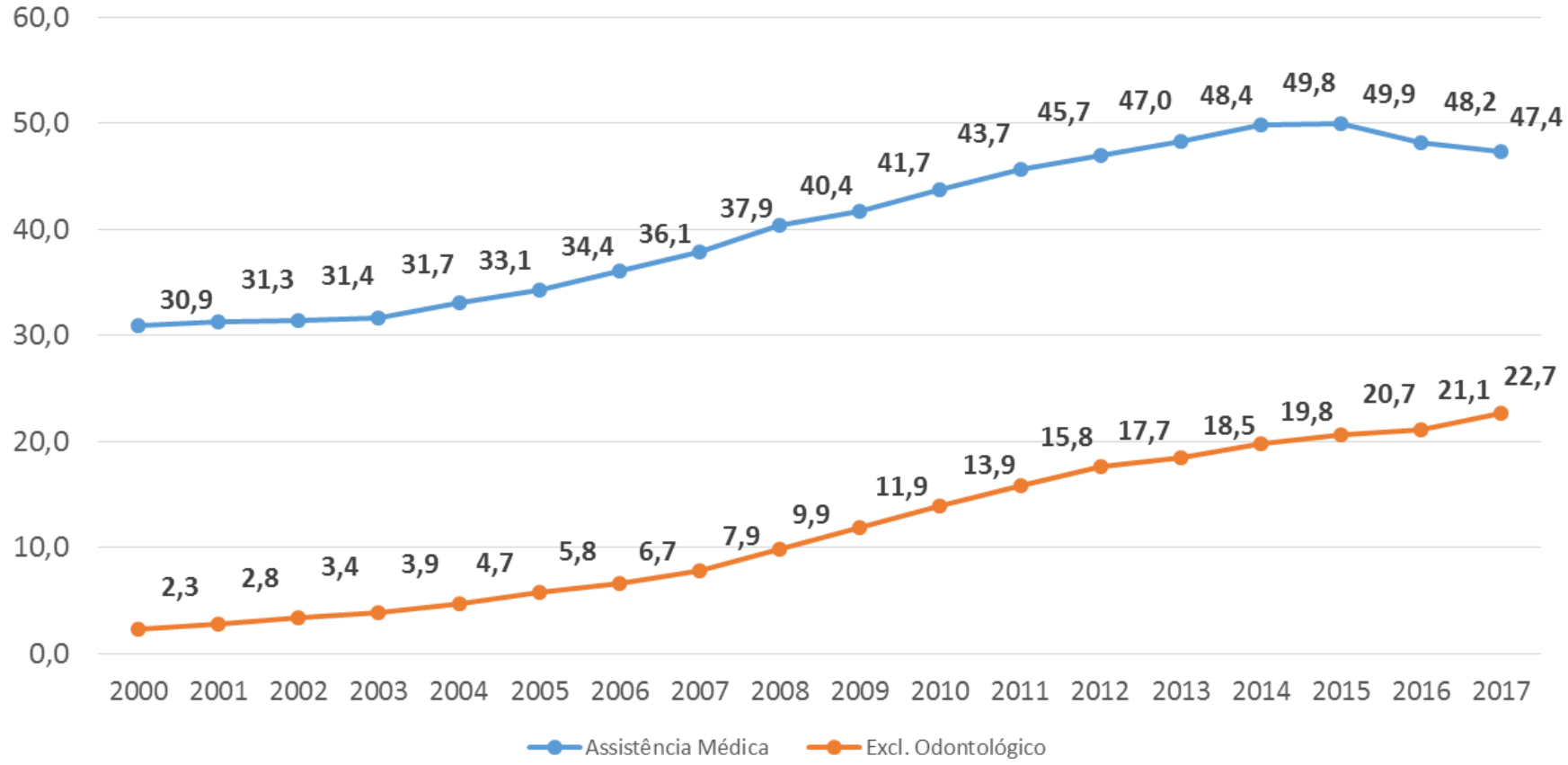


Fonte: Sala de Situação, http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao, 28/09/2017.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Mercado pelo Lado da Demanda

Evolução da Quantidade de Beneficiários (jun/2000- jun/2017 (em milhões)

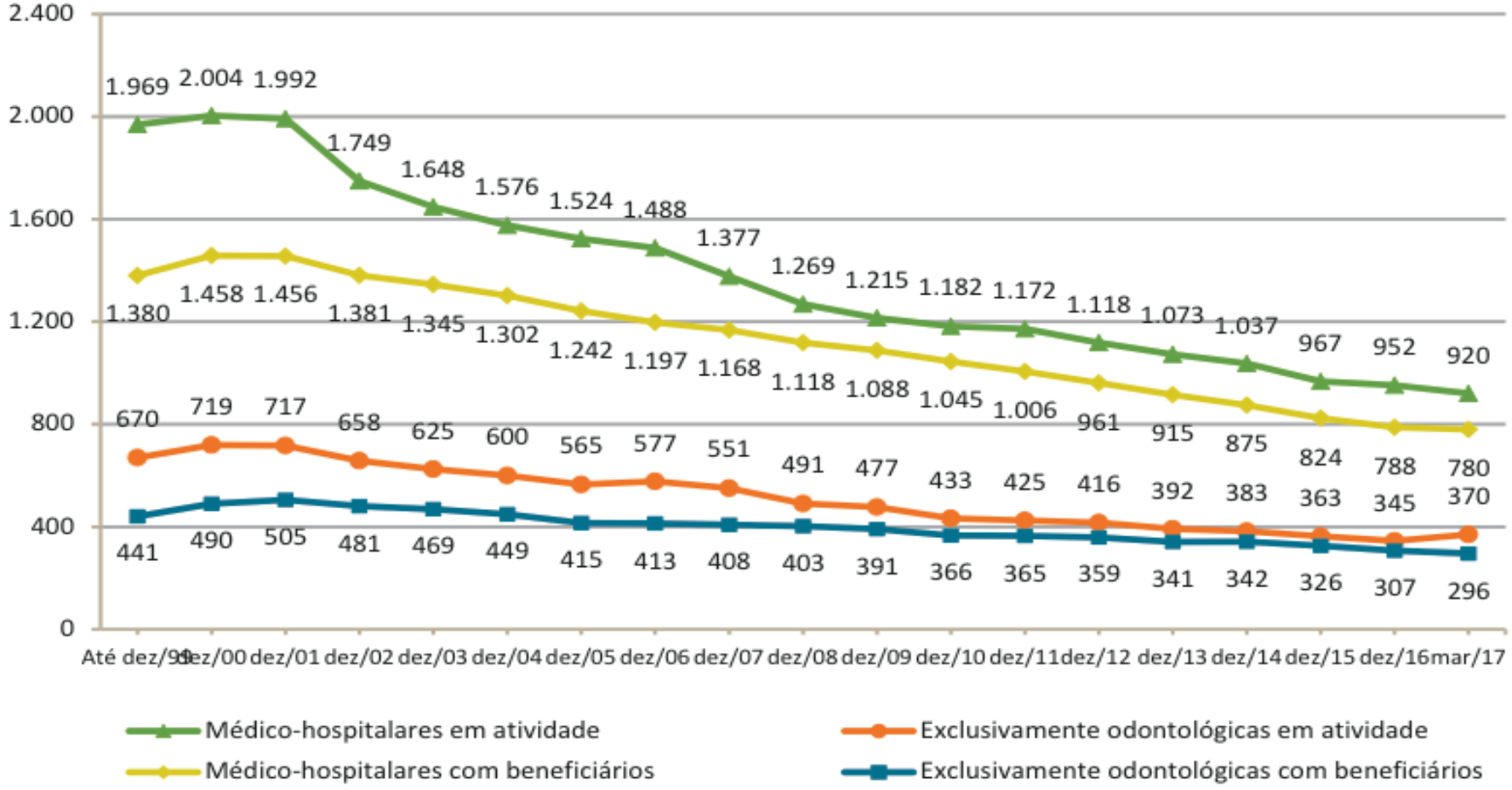


Fonte: ANS Tabnet, Jun/2017.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Mercado pelo Lado da Oferta

Evolução da Quantidade de Operadoras

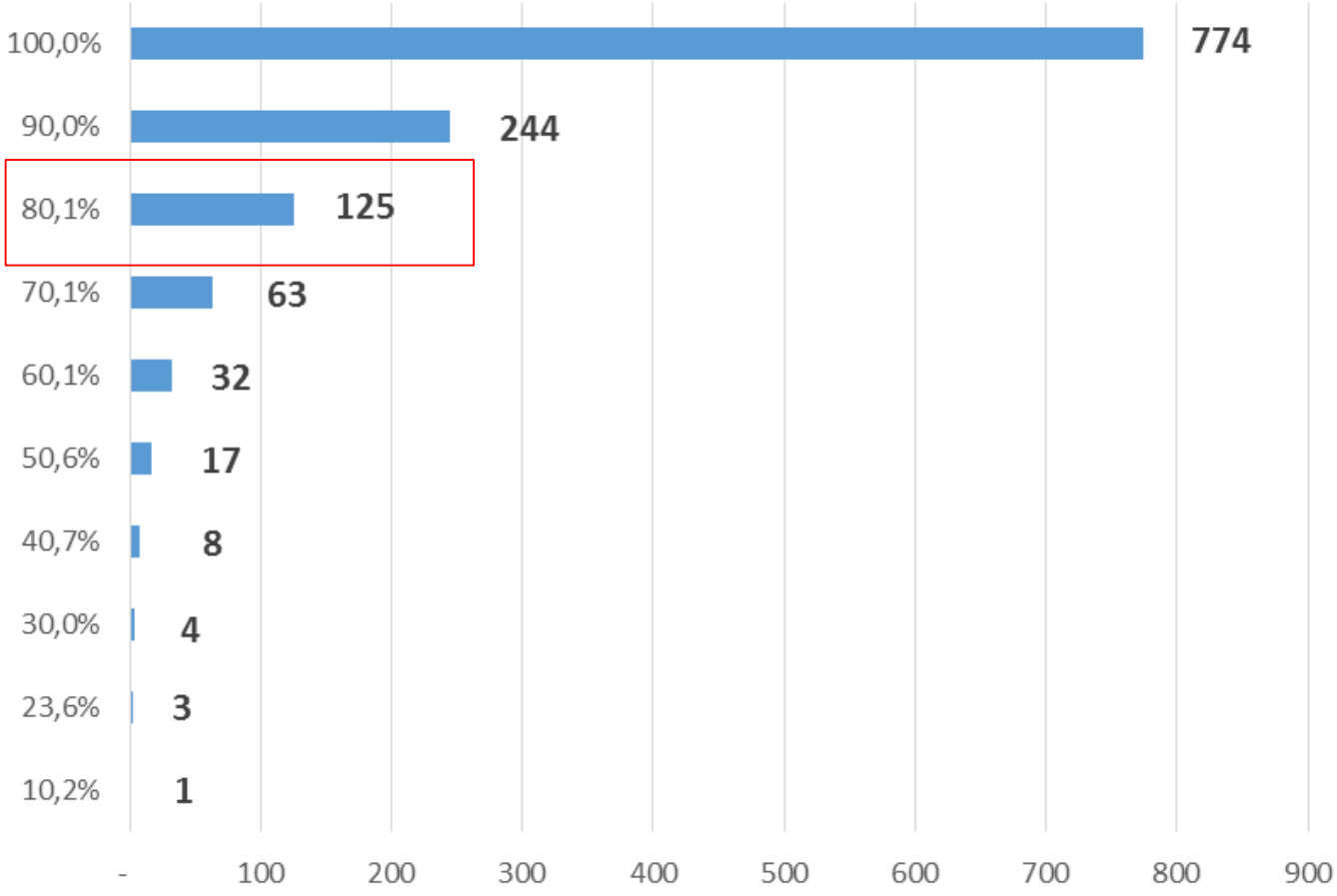


Fonte: Caderno de informações da ANS Jun/2017.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Mercado pelo Lado da Oferta

Curva ABC das operadoras de planos Médico-Hospitalares

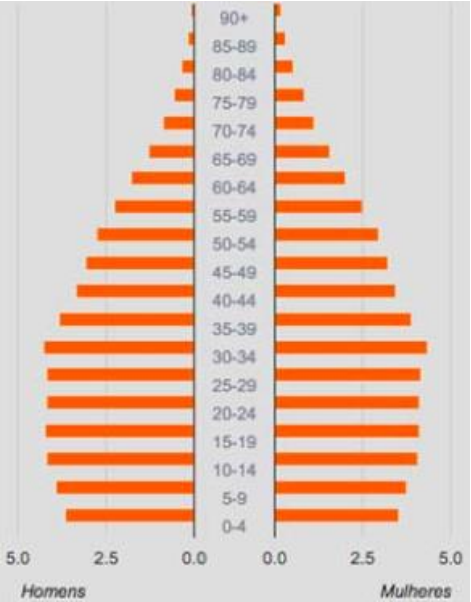


Fonte: DIOPE/ANS, agosto 2017.

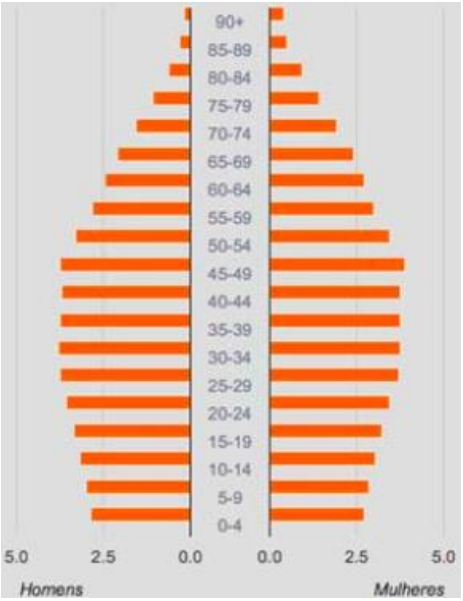
ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

➢ Expectativa de Aumento de Custos

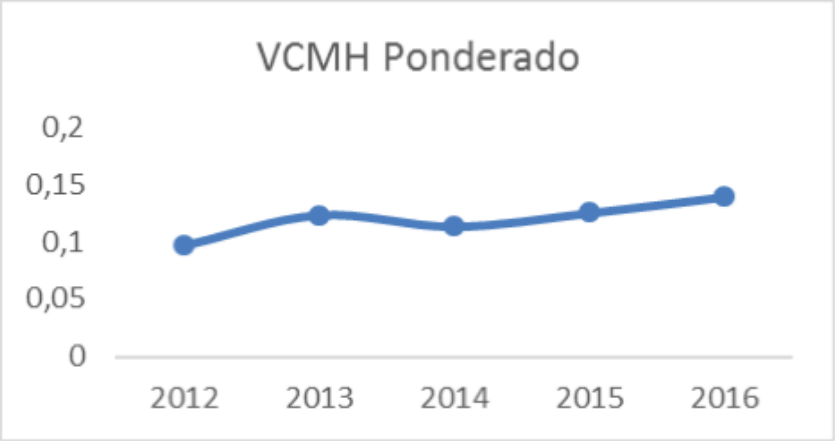
Pirâmide etária brasileira (IBGE) e Variação de Custos Médicos (ANS)



2015



2030



Fonte: DIOPS/ANS/MS, 2016
Elaboração: DIOPE/ANS

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Como tornar a trajetória de custos e preços mais sustentável?

➢ Ambiente Concorrencial do Setor

- ✓ Literatura econômica traz resultados ambíguos, em termos de bem estar social, da estrutura de mercado concorrencial em um ambiente de produto diferenciado
  - Em contexto de competição por preço e qualidade, a concorrência pode determinar tanto equilíbrios com qualidade subótima quanto equilíbrios com excesso de variabilidade de qualidade
  - A qualidade do cuidado com a saúde envolve qualificação do prestador, orientação do usuário na rede, experiência relacional do paciente, entre outros
- ✓ A depender das condições do mercado, a integração vertical pode gerar resultados positivos, decorrendo dos ganhos de eficiência, ou negativos, se facilitar o abuso do poder de mercado (p.ex., “fechamento de mercado”)

Fonte: Andrade, M.V. *et al*, 2015

➢ Desafios à dinâmica mais eficiente do mercado

1- Benefícios das forças competitivas são limitados pelo marco legal e regulatório

2- Incentivos econômicos atuais potencializam o risco moral

3- Fatores demográficos e epidemiológicos

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

➢ Limitações às forças competitivas

- Saída dos ineficientes do mercado é muito lenta: risco de sucessão elevado dificulta sobremaneira aquisições de carteira em mercado pouco capitalizado
- Substituição de prestadores de serviços de saúde restrita
- Indexação de reajustes dos serviços de saúde

➢ Limitações às forças competitivas: Tratamento

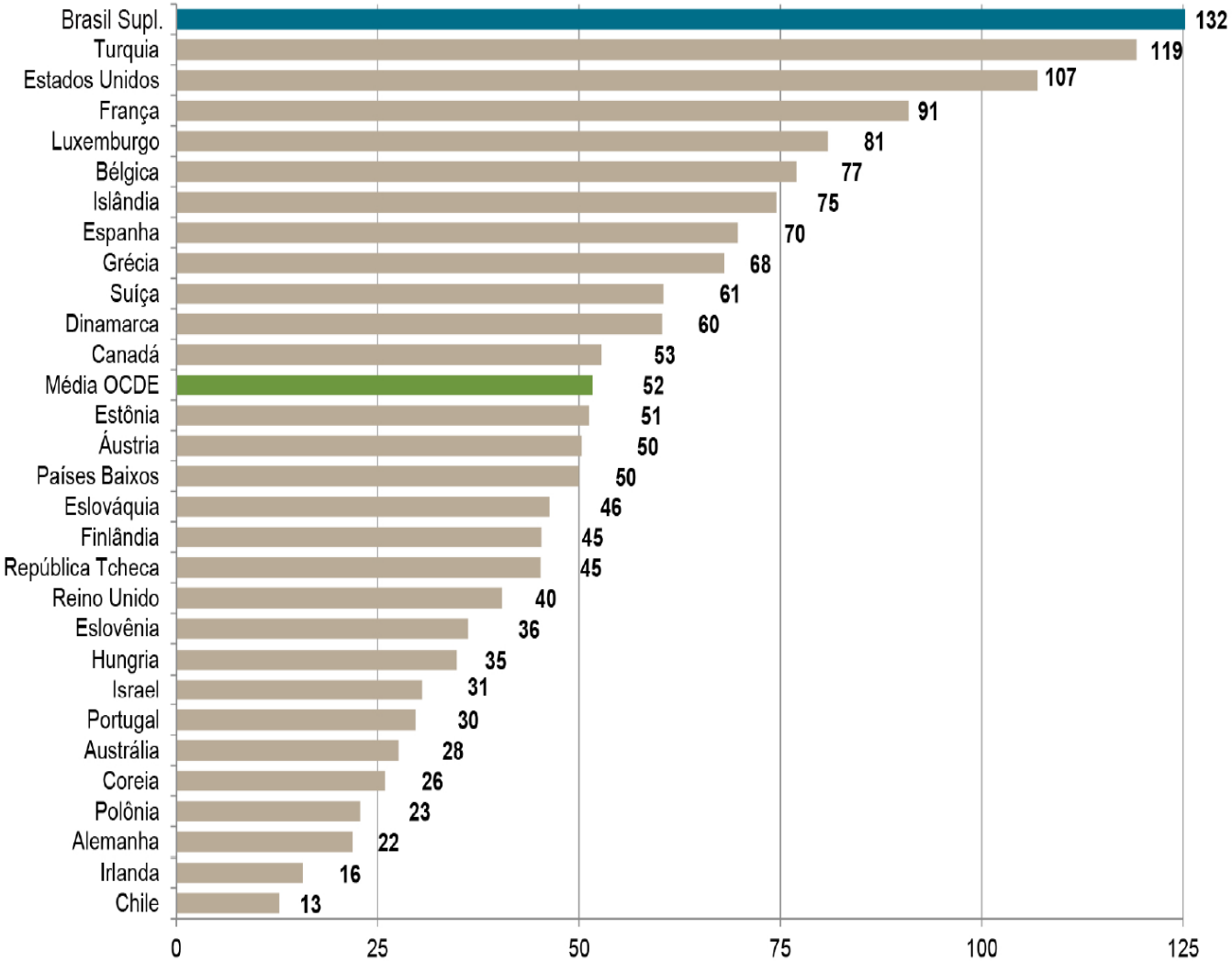
- ✓ Advocacia junto a outros órgãos e Poderes para diminuir o risco de sucessão tributária e trabalhista
- ✓ Estabelecimento de parâmetro para a competição por preço: compatibilização com a manutenção da solvência no longo prazo
  - Regra de capital deverá migrar para capital baseado em risco (i.e., de subscrição, de crédito, de mercado, operacional e legal)
  - Risco pode ser diluído por meio de aumento de escala ou compartilhamento de risco
- ✓ Incentivos à competição por qualidade por meio de programas de avaliação
- ✓ Redução dos custos de troca de planos de saúde
- ✓ Maior transparência para contratantes de planos

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

➢ Incentivos que potencializam o risco moral

- Em que pese seja importante diferenciar análises de populações vs análises de extratos populacionais, o extrato populacional da saúde suplementar apresenta utilização relevante

- Número total de exames de ressonância magnética, realizados em hospitais e na atenção ambulatorial, por 1.000 habitantes no ano de 2013 (ou mais recente), para os países membros e parceiros da OCDE



➢ Incentivos que potencializam o risco moral: Tratamento

- ✓ Tratamento via mercado e via regulação
- ✓ Incentivos para o uso consciente do usuário: p.ex., franquias, co-participação e segunda opinião qualificada
- ✓ Incentivos econômicos adequados para os prestadores de serviços de assistência à saúde: p.ex., remuneração diferenciada atrelada a desfecho clínico em substituição ao *fee for service*
- ✓ Incentivos para a indução de novo modelo assistencial em que haja orientação ao usuário na rede e maior foco em ações de promoção à saúde e prevenção de doenças

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

➢ Indução da ANS para Mudança do Modelo Assistencial

➢ Estímulo à reorganização das redes de atenção a saúde das operadoras, buscando:

- Ultrapassar o modelo hegemonicamente centrado na doença, em procedimentos e baseado na demanda espontânea
- Incentivar Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (PROMO/PREV) como uma ferramenta de gestão da saúde dos seus beneficiários
- Rediscutir as formas usuais de organização dos serviços de saúde, promovendo o monitoramento dos fatores de risco, o gerenciamento de doenças crônicas, a redução da morbidade e diminuição dos anos de vida perdidos por incapacidade
- Estimular o engajamento dos atores do setor numa visão ampliada de saúde.

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

➢ Características de Entidade Ideal para Gestão da Saúde de Populações

1. Ter perspectiva de longo prazo e disposta a gastar com saúde hoje para economizar amanhã
2. Lucrar ao manter sua população saudável e não quando adoece
3. Conhecer os pacientes e importar-se com eles
4. Localizar-se em espaço que possa prestar atendimento de forma conveniente
5. Ser capaz de implementar as mudanças necessárias de forma diligente

CHRISTENSEN, C. Et al (2009), The innovator`s prescription: a disruptive solution for health care.

➢ Fatores demográficos e epidemiológicos

- Evolução demográfica traz o mesmo desafio de financiamento que se procura enfrentar atualmente na Previdência

- Evolução epidemiológica implica maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e de outras condições associadas à velhice, ainda que coexistam doenças infecto-contagiosas

- Incorporação tecnológica difusa

➢ Conclusões

- Mercados relevantes pouco competitivos em sua maioria, mas a promoção da concorrência de preço e de qualidade deve considerar a solvência no longo prazo e eventuais resultados subótimos

- A maior eficiência setorial requer:

  ✓ Superação das limitações impostas às forças concorrenciais

  ✓ Incentivos adequados para lidar com o risco moral e para promover novo modelo assistencial

  ✓ Alinhamento com as políticas econômica e de saúde para equacionar o desafio do financiamento da assistência

- Mudanças setoriais precisam fazer sentido ao consumidor, aos contratantes de planos de saúde e aos demais atores do sistema

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Obrigado!

Disque ANS
0800 701 9656

Central de Atendimento
www.ans.gov.br

Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e confira os endereços.

Atendimento exclusivo para deficientes auditivos
0800 021 2105

ans.reguladora

@ANS_reguladora

ansreguladora oficial

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

Ministério da Saúde

BRASIL GOVERNO FEDERAL